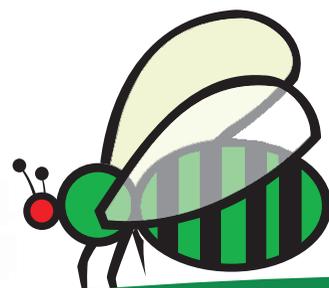


Informativo

FIQUE POR DENTRO

Divisão de Biblioteca



Ano: VII • Número 1 • janeiro a abril de 2013

www.esalq.usp.br/biblioteca
informativo.dibd@usp.br

Apresentação dos resultados da análise dos projetos 2012

A reunião de análise crítica foi apresentada em 3 etapas: análise do desempenho dos projetos; resultados obtidos; lições aprendidas.

Página 5



SERVIÇOS

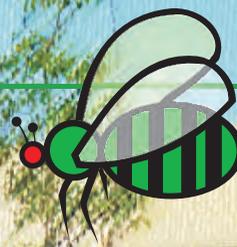
20

Competências interdisciplinares nos serviços prestados

SERVIÇOS

24

Manual de Atividades do Subprocesso Seriadados



Universidade de São Paulo
Reitor
João Grandino Rodas

Vice-reitor
Hélio Nogueira da Cruz

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”
Diretor
José Vicente Caixeta Filho

Vice-Diretora
Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce

Sistema Integrado de Bibliotecas
Diretora Técnica
Profa. Dra. Sueli Mara Soares Pinto Ferreira

Divisão de Biblioteca
Chefe Técnica de Divisão
Márcia R.M. Saad

Coordenação
Kátia M. de A. Ferraz

Comissão Editorial
Revisão e organização
Kátia M. de A. Ferraz
Thais C. C. Moraes
Vilma A.S. Zeferino

Fotografia
Ronaldo A. Caprecci

Arte e layout
Alex Diniz de Oliveira
Silvio D.D. Bacheta

Divisão de Biblioteca
Av. Pádua Dias, 11 Caixa Postal 9
13418-900 Piracicaba, SP Telefone: (19) 3429.4240
www.esalq.usp.br/biblioteca informativo.dibd@usp.br

O “Fique por Dentro” é um informativo da DIBD que se caracteriza por sua interdisciplinaridade (envolvimento de todos os Processos), fortalecendo a cultura organizacional, promovendo a motivação, a valorização e o reconhecimento profissional de sua equipe. É um instrumento democrático que se consolida através da participação voluntária dos funcionários comprometidos com o registro e divulgação dos fatos, com a transparência das informações da biblioteca e com a preservação da memória da DIBD.

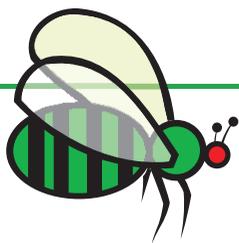
Periodicidade: Quadrimestral

Tiragem: 3 exemplares



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Divisão de Biblioteca - ESALQ/USP

Informativo Fique por Dentro - USP/ESALQ/Divisão de Biblioteca. - - v. 1 (2007). - - Piracicaba: ESALQ/DIBD, 2007 -
Quadrimestral Modo de acesso: World Wide Web Disponível em: http://www.usp.br/biblioteca/HTML/Informativo.htm ISSN: 2316 2384 (versão impressa) ISSP: 2316 2392 (versão online)
1. Bibliotecas 2. Boletim informativo 3. Marketing Interno 4. Motivação 5. Valorização profissional I. USP/ESALQ/Divisão de Biblioteca II. Título
CDD 658.809025



COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

- 04 O que dizem da gente?

DESTAQUE

- 05 Resultados dos Projetos de 2012 – Reunião de Análise Crítica

PROJETOS

- 09 Novo layout da Biblioteca Central
10 Projetos: aprendizado coletivo
11 Reunião de Planejamento Estratégico - 2013
12 Pesquisa com o cliente
13 Semana do Livro e da Biblioteca

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

- 14 Quem mexeu na minha Biblioteca?
15 Grandes Oportunidades
16 Atitudes proativas geram reconhecimento!
17 Curso “Avaliação de Desempenho por Competências na Administração Pública”
18 Trabalho de Conclusão de Curso aborda a Acessibilidade no BDPI
18 Trabalho sobre Endormarketing foi apresentado pela DIBD no SNBU 2012
19 Curso “Capacitação de bibliotecários em análise bibliométrica para apoio à gestão da pesquisa em universidade pública”

SERVIÇOS

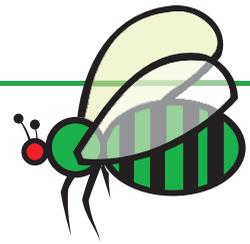
- 20 Competências interdisciplinares nos serviços prestados
21 Resultados, mudanças e compartilhamento
22 Aprendizado contínuo
22 Biblioteca do LES: novidades na equipe e no expediente
23 Apresentando... o novo Processo Comunicação e Disseminação de Serviços e Produtos
24 Manual de Atividades do Subprocesso Seriadados
24 Produtos da DIBD em alta
25 Recepção aos Ingressantes 2013
26 Processo seletivo de estágio: novo formato
26 Compartilhando o conhecimento
27 Novas aquisições para o acervo de Monografias
28 Ambientes de colaboração

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

- 28 A DIBD integra roteiro do Projeto “A ESALQ e as Profissões”
29 A Páscoa e seu significado
30 A Páscoa 2013

ESPAÇO ABERTO

- 31 Mudança de Processo
31 DIBD exporta competência
32 Evolução da Escrita
34 Biblioteca em desuso?
34 Frases de sabedoria
35 Dia Mundial do Livro



O que dizem da gente?

Cara Eliana,

Você e sua equipe estão de parabéns!!! Que trabalho maravilhoso!

Denise Giacheti - USP/FOB

Bom dia,

Meus parabéns o informativo está muito bom, cada vez vocês se superam.

Precisamos mesmo divulgar tudo o que fazemos, pois fazemos muito e as pessoas não ficam sabendo, parabéns pela iniciativa, parabéns pelo trabalho.

Atenciosamente,

Solange - Unesp/FCA - Botucatu

Adorei o informativo! Parabéns a equipe!!!

Atenciosamente.

Adriana Cybele Ferrari

Coordenadora Unidade de Bibliotecas e Leitura

Secretaria do Estado da Cultura

Ao ler o último número do FPD fui surpreendida, logo no início, com um agradecimento em relação a minha colaboração ao informativo.

Fiquei feliz, embora não precisasse, pois faço isso com prazer, e concordo plenamente com uma frase de autoria de Parker: "O trabalho em equipe não ocorre naturalmente; trabalho em conjunto em um ambiente de equipe é um comportamento aprendido".

Isabel - DIBD

Parabéns a Comissão Editorial !!!

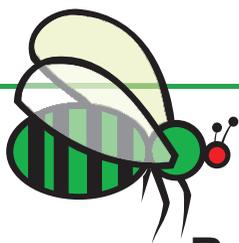
Ficou excelente os novos formatos do "Fique Por Dentro".

Iara - DIBD

Equipe do informativo do "Fique Por Dentro":

Parabéns pelo excelente trabalho realizado.

Geraldo - DIBD



Resultados dos Projetos de 2012 – Reunião de Análise Crítica



Como sempre, as inovações permeiam a área de Gestão de Projetos e não poderia ser diferente, uma vez que a própria dinâmica do desenvolvimento dessa atividade e os produtos gerados pelos projetos são resultados de algo que não se obtém por meio do serviço cotidiano.

A 1ª etapa teve como foco a análise dos projetos de modo geral, envolvendo os pontos positivos e os pontos passíveis de melhoria, bem como a análise dos planejamentos e cronogramas (planejado X realizado).

A divulgação através de gráficos e do próprio mapa de projeto facilitou a compreensão sobre informações referentes ao nº de projetos sugeridos e realizados, ao planejamento em si e aos cronogramas propostos, de modo que melhorias futuras sejam implementadas.

E seguindo a proposta iniciada em 2011, cujo resultado foi positivo, a reunião de análise crítica foi apresentada em 3 etapas: - análise do desempenho dos projetos; - resultados obtidos; - lições aprendidas.



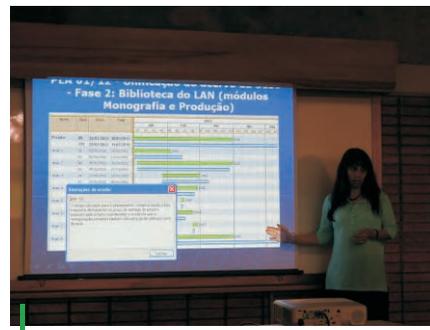
Participação de todos os funcionários

PROJETOS / PLANOS DE AÇÃO - 2012	Missão das Estratégias					Processos	CRONOGRAMA												
	Tribunária	Clinic / Jurídico de	Prevenção / Probatório	Atendimento em / Conciliação	Atendimento em / Conciliação		Processos	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AUG	SET	OCT	NOV	DEZ
PROJETOS / PLANOS DE AÇÃO - 2012																			
1. CAPACITAR PESSOAS																			
2. DIFUNDIR O USO DOS RECURSOS																			
2.1. Implementar os cursos de atualização - Fase 2: Biliotecas - para os servidores magistratura e auxiliares		X																	
2.2. Implementar os cursos de atualização - Fase 2: Biliotecas - para os servidores de 2ª Instância		X																	
2.3. Realizar o curso de atualização magistratura - BC		X																	
2.4. Apresentação de projetos de atualização de cursos, cursos - para os servidores magistratura e auxiliares (Fase 2: Biliotecas)		X																	
3. PROMOVER MELHORIA CONTÍNUA NOS PROCESSOS																			
3.1. Implementar o processo de melhoria dos processos de atendimento ao cidadão de acordo com o modelo "modelo de atendimento ao cidadão"																			
3.2. Implementar o processo de melhoria dos processos de atendimento ao cidadão de acordo com o modelo "modelo de atendimento ao cidadão"																			
3.3. Implementar o processo de melhoria dos processos de atendimento ao cidadão de acordo com o modelo "modelo de atendimento ao cidadão"																			
3.4. Implementar o processo de melhoria dos processos de atendimento ao cidadão de acordo com o modelo "modelo de atendimento ao cidadão"																			
3.5. Implementar o processo de melhoria dos processos de atendimento ao cidadão de acordo com o modelo "modelo de atendimento ao cidadão"																			
4. ATENDER O USUÁRIO E ATRIBUIÇÃO DO CARIÓTIPO																			
4.1. Implementar o processo de melhoria dos processos de atendimento ao cidadão de acordo com o modelo "modelo de atendimento ao cidadão"																			
4.2. Implementar o processo de melhoria dos processos de atendimento ao cidadão de acordo com o modelo "modelo de atendimento ao cidadão"																			
4.3. Decidir sobre a implementação de cursos e capacitação no âmbito da magistratura (Fase 2)																			
4.4. Implementar o processo de melhoria dos processos de atendimento ao cidadão de acordo com o modelo "modelo de atendimento ao cidadão"																			
4.5. A LIP e a RLU + 20: Implementar o processo de melhoria dos processos de atendimento ao cidadão de acordo com o modelo "modelo de atendimento ao cidadão"																			
5. DESSEMIOLGAR POLÍTICAS SOCIOAMBIENTAIS																			
5.1. Implementar o processo de melhoria dos processos de atendimento ao cidadão de acordo com o modelo "modelo de atendimento ao cidadão"																			
6. GERENCIAR A CAPACIDADE / COMPETÊNCIAS																			
6.1. Implementar o processo de melhoria dos processos de atendimento ao cidadão de acordo com o modelo "modelo de atendimento ao cidadão"																			

Mapa de projetos – 2012

DESTAQUE

Para os projetos que não foram finalizados houve a divulgação de alguns resultados parciais, bem como a informação de sua continuidade para este ano de 2013.

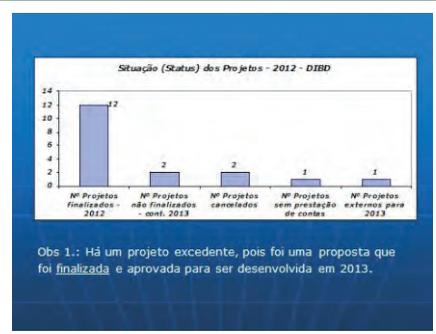


Comentários específicos sobre planejamento – Aprendizado coletivo



Gráfico de Gantt: Realizado X Planejado

Alguns exemplos de gráficos dentre os apresentados:



A 2ª etapa teve como objetivo divulgar a todos os colegas, os resultados obtidos a partir dos projetos que foram desenvolvidos em 2012, valorizando as atividades de todos os envolvidos.

Lembrando que todos os resultados foram alinhados aos objetivos estratégicos e às suas respectivas Perspectivas, evidenciando a contribuição dos projetos para as metas da biblioteca e até mesmo para os projetos do DT/SIBi onde houve um trabalho em parceria com nossos colegas de São Paulo.



Trabalho em equipe



Área destinada às Monografias seriadas



Novo layout do acervo de monografias

DESTAQUE



Obras especiais para digitalização



Projeto em parceria com equipe do DT/SIBi



Equipe da digitalização das obras raras – São Paulo



Laboratório de Digitalização – São Paulo

Projeto externo: Apresentação de projeto da DIBD para a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão / USP, Programa de Preservação de Acervos e Patrimônio Cultural na USP

Projeto	Objetivo	Valor Aprobado
Manutenção de Acervos Raros	Manutenção e digitalização de acervos raros de diversas regiões de arquitetura da Colômbia (1870-1930)	R\$ 484.023,00
Manutenção de Acervos Raros	Manutenção e digitalização de acervos raros de diversas regiões de arquitetura da Colômbia (1870-1930)	R\$ 544.115,00
Manutenção de Acervos Raros	Manutenção e digitalização de acervos raros de diversas regiões de arquitetura da Colômbia (1870-1930)	R\$ 50.500,00
Manutenção de Acervos Raros	Manutenção e digitalização de acervos raros de diversas regiões de arquitetura da Colômbia (1870-1930)	R\$ 281.580,00
Manutenção de Acervos Raros	Manutenção e digitalização de acervos raros de diversas regiões de arquitetura da Colômbia (1870-1930)	R\$ 100.000,00
Manutenção de Acervos Raros	Manutenção e digitalização de acervos raros de diversas regiões de arquitetura da Colômbia (1870-1930)	R\$ 200.000,00

Aprovado para 2013

Recurso obtido com o Projeto PRCEU



Equipe da digitalização de obras raras – São Paulo

BIBLIOTECA
PARADIGMA OBRIGATORIO PARA FORMACAO PROFISSIONAL
www.esalq.usp.br/biblioteca

O desenvolvimento de um país depende de muitos fatores, entre eles podemos citar a educação de qualidade. Para que isso seja possível é necessário ampliar os conhecimentos, a informação é ao seu patrimônio cultural. Estes são os instrumentos básicos para melhorar as condições de vida das pessoas.

O papel da Biblioteca na formação acadêmica dos alunos do ensino superior é de extrema importância, pois este garante os mais diferentes tipos de livros, periódicos científicos, dissertações e teses que ficam a disposição para ser consultados. O material oferecido pelas bibliotecas da Escola é de primeira linha, desde obras raras até as mais recentes publicações que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem por meio da prática de leitura. O pessoal técnico local facilita o acesso ao material, realiza em resultado de buscas de bibliografia, auxiliando o aluno a usar satisfatoriamente o local.

Muito agradável é para que os ingressantes passem em seu início acadêmico, basta fazer consultado o site da biblioteca, descobrimos quanto maravilhoso de recursos, usufruindo este privilégio de uma leitura saudável e proveitosa!

Em homenagem
Profa. Valéria Celso M. M. Guimaraes

Recepção aos Ingressantes 2013

Recepção dos Ingressantes: parceria com docentes



Semana do Livro e da Biblioteca



DIBD na Rio +20

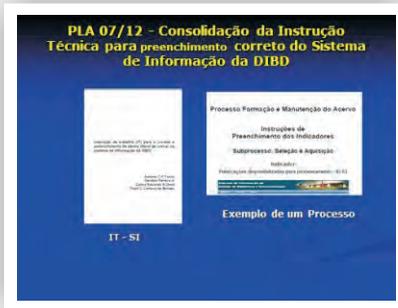


Comprometimento da equipe de Atendimento na "Recepção dos Ingressantes"

DESTAQUE



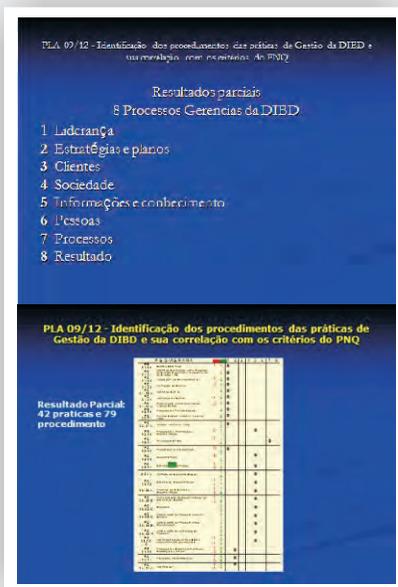
Modernidade e disponibilidade da informação on line



A divulgação de todas as lições aprendidas informadas pelos próprios integrantes dos projetos foi uma iniciativa inovadora e enriquecedora, apontando fatores que contribuíram para o sucesso dos projetos e os pontos críticos que poderiam ser trabalhados tanto no âmbito de coordenadores como da equipe para reduzir algumas das dificuldades encontradas. Até mesmo os itens que motivam as equipes foram apresentados estimulando a participação de colegas em projetos futuros.



Preservação da memória da DIBD através do registro fotográfico



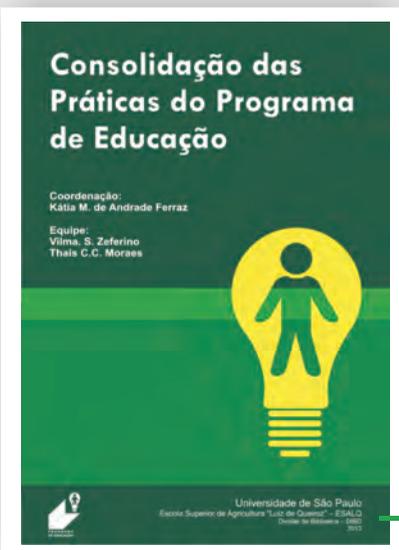
Durante a Reunião de Análise crítica, sugestões também foram apresentadas evidenciando a atenção dos colegas às informações que foram transmitidas e o interesse em contribuir para a melhoria da gestão de projetos da DIBD, cuja flexibilidade permite que haja a participação de todos, marcando um "novo tempo" para o desenvolvimento de trabalhos compartilhados.



Manual produzido pela equipe da DIBD – Compartilhamento do conhecimento adquirido

A 3ª etapa da Reunião teve como objetivo apresentar as lições aprendidas pelas equipes envolvidas em projetos. O aprendizado de cada projeto foi discutido e compartilhado em reuniões específicas (workshops) na sala da chefia técnica da DIBD, sendo conduzida pela gerente de projetos com a participação de todos (coordenador e equipe), finalizando com as considerações da chefia.

Podemos concluir também que os Indicadores dos resultados obtidos que foram apresentados em gráficos, as fotos para ilustrar as inovações e melhorias obtidas, os produtos elaborados e as práticas consolidadas através do desenvolvimento de projetos valorizaram o trabalho, a criatividade e o empenho / desempenho das equipes, tornando inclusive a apresentação mais interessante apesar dos muitos e diferentes resultados obtidos em 2012. ■



Manual com o registro das práticas do Programa de Educação

Kátia M. de Andrade Ferraz



Novo layout da Biblioteca Central

Concluído o projeto de mudança de livros e monografias da Biblioteca do LAN, duas coisas ficaram para trás, o acervo de periódicos e a própria disposição dos livros nas estantes da Biblioteca Central.

Além do “zigue-zague” da sequência dos livros nas estantes, da forma como estava a organização do acervo, não permitia um futuro crescimento.

Quanto aos periódicos, a primeira ideia proposta pela equipe do planejamento deste módulo do projeto, era armazená-los em contêineres, com sérios riscos de descontentamento geral da comunidade, problemas na conservação do material, sem falar nos custos e no impacto ambiental / visual de recipientes de grandes dimensões ao redor da Biblioteca Central.

Pensamos, pensamos e, por fim uma conjugação de ideias e situações permitiu reverter a decisão inicial.

Como as estantes, anteriormente previstas para compor o acervo das bibliotecas do LAN e do LGN foram entregues, seria preciso dar uma destinação a elas.

Com o novo portal de busca integrada, constatou-se que as publicações seriadas monográficas, originalmente cadastradas na base de seriados, podem a partir de então, através da busca compartilhada com outras bibliotecas fora USP, serem recuperadas pelos títulos e/ou autores de cada número da série. Isso nos levou a pensar que mesmo cadastradas como seriados, as coleções da DIBD poderiam compor um novo acervo: “Publicações Seriadas Monográficas” e integrar o acervo de Monografias. E assim foi...

Aproveitando a oportunidade, com a consultoria técnica do Processo de Tratamento da Informação, e com a colaboração e empenho dos demais colegas, a equipe do Apoio Administrativo, sob a coordenação de Eduardo, liderou o PLA 10/12, “Mudança do lay out do acervo de monografias da Biblioteca Central”.

O projeto, além de rearranjar a disposição dos livros na estante, permitiu a inserção de toda coleção DIBD de monografias seriadas.

Essa solução abriu um espaço maior no acervo de periódicos, que com aquisição de novas estantes e a transformação de algumas em deslizantes, vai permitir que os periódicos da biblioteca LAN caibam todos na Biblioteca Central, sem correr riscos de qualquer espécie.

Que as boas ideias jamais nos abandonem! ■



Layout prático e agradável



Márcia Regina M. Saad
Carlos Eduardo Otoni

Projetos: aprendizado coletivo

A área de “Gestão de Projetos” tem buscado nesses anos o aprimoramento do gerenciamento de cada etapa que envolve os processos ligados aos projetos a partir das demandas identificadas.

Para 2013, encaminhei algumas sugestões ao Geraldo e à Marcia buscando contribuir com os Indicadores já definidos no mapa da DIBD e para o efetivo alinhamento dos projetos às metas estratégicas. As propostas surgiram com a análise dos Indicadores de projetos de 2012 e à sua necessidade de melhor adequação às Perspectivas, cujos resultados apresentados não encontravam a sua identificação ao mapa estratégico.

Assim, apresentei uma proposta para maior integração entre as áreas envolvidas com uma participação maior dos coordenadores de projetos, contribuindo também para o aprimoramento da visão sistêmica e para o aprendizado (através da troca de experiência) das equipes de projeto.

Os projetos de 2013 já iniciaram com a nova metodologia proposta. Coordenadores sugeriram seus projetos alinhando-os às Perspectivas do mapa estratégico, com seus Indicadores de meta / resultados, sem desprezar os resultados adicionais que em sua maioria atendem às outras Perspectivas.

Para esclarecimentos sobre as metas estratégicas, os coordenadores buscarão informações com o responsável pelos Processos Gerenciais da DIBD, cuja compilação de resultados fazem parte de suas atividades.

Para o alinhamento dos projetos, registro no Sistema de Informação, elaboração do escopo, esclarecimentos sobre gerenciamento, ferramentas de controle e as etapas da metodologia da gestão de projetos continuam contando com o meu apoio e orientação.

Mais uma vez, teoria e prática acontecendo simultaneamente, agregando valor às atividades e contribuindo para o aprimoramento dos processos e para o aprendizado coletivo através da integração das pessoas e da comunicação efetiva. ■

DIBD/ESALQ/USP
GESTÃO DE PROJETOS
Responsável: Kátia M. de Andrade Ferraz

Proposta para Projetos de 2013

Processo:

Projetos / Planos de Ação	Perspectiva (alinhamento ao mapa estratégico)	Processos / Pessoas envolvidos	Justificativa (Por que realizá-lo)	Quando deverá ser feito (período)	Quanto custará (orçamento)	Como será feito (módulos e quais)	(De) propostos (de) menos um (de) constar do mapa estratégico)

Kátia M. de Andrade Ferraz

Reunião de Planejamento Estratégico - 2013



No dia 07 de março realizamos a nossa Reunião de Planejamento Estratégico. A mudança na data de sua realização (para o início do ano) foi mais eficaz, uma vez que as propostas dos projetos são apresentadas de forma mais consistentes, considerando que em dezembro há o fechamento das atividades do ano e a apresentação dos dados da análise crítica dos projetos já desenvolvidos.

Com essa metodologia, as propostas são discutidas com até quatro meses (a partir de dezembro) de antecedência da data da reunião de planejamento, entre os gestores e suas equipes e entre os gestores dos Processos (para projetos em parceria) possibilitando maior integração entre as equipes e tempo para análise e amadurecimento das ideias a serem propostas.

Em seguida, como gerente de projetos recebo (dos gestores) as planilhas (conforme a metodologia adotada) com as suas respectivas propostas, justificativas, alinhamento às perspectivas do mapa estratégico, Indicadores de resultados, processos envolvidos e o período de realização, agilizando o processo de priorização dos projetos a serem desenvolvidos no ano e, sobretudo, tornando a reunião de planejamento mais objetiva.

E a cada ano, o procedimento se torna mais efetivo, uma vez que a reunião se inicia com o mapa de projetos quase em seu formato definitivo, porque faço a compilação das propostas inserindo-as no mapa de projetos da DIBD. Dessa forma, é permitido a todos conhecer, discutir e priorizar com a chefe da biblioteca, as propostas apresentadas e previamente discutidas entre os Processos envolvidos. Vale lembrar que por diversas vezes, as reuniões de períodos anteriores, demoravam até dois dias para a tomada de decisões e atualmente tem a duração de três horas.

Algumas dificuldades ainda existem, porém os avanços são evidentes, tanto em termos de maturidade para a condução dos projetos, como para a tomada de decisões que acontece na reunião de planejamento estratégico. As propostas estão mais objetivas e realistas, levando-se em conta as informações das "Reuniões de análise crítica de Projetos" aonde se discute também a capacidade técnica, operacional e administrativa necessária à realização dos projetos.

Tal experiência foi um ganho para a DIBD, uma vez que há uma demanda intensa em suas rotinas, mas há também foco na inovação, na melhoria e na qualidade do serviço prestado que se obtém com a realização dos projetos visando sempre à satisfação e superação das expectativas de seus usuários. ■

Kátia M. de Andrade Ferraz

Pesquisa com o cliente

Aem maio deste ano, o Processo “Comunicação e Disseminação de Serviços e Produtos” deu início a um projeto de pesquisa para conhecer as necessidades dos seus públicos-alvo.

Ele será estruturado em quatro módulos, sendo o primeiro direcionado aos docentes, o segundo aos alunos de graduação, o terceiro aos alunos de pós-graduação e o quarto, aos funcionários, sendo que este último deverá terminar no máximo em novembro de 2014.

A aplicação dos questionários com os docentes acontecerá nos meses de agosto a outubro de 2013 e sua análise até dezembro. Este primeiro módulo servirá para avaliar a viabilidade de aplicação dos outros três módulos, uma vez que somente após a entrega do relatório, a Chefia da Biblioteca poderá medir a eficácia e o custo-benefício deste projeto.

A experiência que o Siesalq possui em aplicações de pesquisas online coloca esta instituição como a primeira opção para formação de parceria com a biblioteca. Os resultados serão substanciais para ambas as instituições. Para o Siesalq, pela riqueza de dados que uma pesquisa deste porte gera, e para a DIBD, o conhecimento das necessidades reais de serviços e produtos para estes segmentos e também pelo baixo custo gerado pela pesquisa via web.

Embora a pesquisa seja inédita e o cenário neste campo apresente incertezas, vale a pena correr aos riscos devido ao enorme benefício que o projeto vislumbra para as políticas futuras da biblioteca e de seus processos, uma vez que os estudos demonstrarão o rumo a ser seguido para atender com eficiência estes segmentos do nosso mercado.

Desse modo, a participação de todos os interessados é imprescindível para o sucesso do projeto, tanto com sugestões, como apoio moral, uma vez que o atingimento dos objetivos propostos beneficiará toda a equipe da DIBD, com informações para: otimização de recursos; comunicação; desenvolvimento de novos produtos e serviços e uso racional dos atuais. ■

Silvio Douglas Dias Bacheta

Semana do Livro e da Biblioteca



A prof^a Lilian Amorim e o Prof. José Nivaldo Garcia conversam com as bibliotecárias Marcia e Marlia antes do início do evento



As bibliotecárias: Márcia (ESALQ), Marília (CENA) e Ligiana (ESALQ)



A satisfação demonstrada no sorriso de uma aluna de Pós-graduação

Em novembro de 2012 foi finalizado o projeto da “Semana do Livro e da Biblioteca da DIBD”, que contou com a parceria do DT/SIBi. A Divisão de Biblioteca (DIBD), através deste projeto promoveu 3 encontros para promover, junto à comunidade acadêmica, dois novos produtos do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP: o Portal de Revistas da USP e a Biblioteca Digital da Produção Intelectual da Universidade de São Paulo (BDPI). Este último é um sistema de gestão e disseminação da produção científica, acadêmica, técnica e artística, estruturada de forma a tornar público e acessível o conhecimento gerado pelas pesquisas desenvolvidas na Universidade. Tal repositório institucional contribui para o aumento da visibilidade e impacto da produção USP, para a geração de importantes indicadores, além de garantir a preservação de sua memória intelectual.

Os encontros foram realizados no Auditório da Biblioteca Central para três públicos específicos. No dia 12 os produtos foram apresentados a docentes, no dia 13 para discentes e no dia 14 para a comunidade em geral.

O Projeto atingiu seus propósitos, uma vez que realizou os encontros para a apresentação da BDPI e Portal de Revistas da USP no prazo estabelecido. Apesar de ter seu objetivo principal atingido, não houve nos Encontros realizados, uma participação expressiva de docentes e alunos, que eram os principais alvos do evento. O auditório possui capacidade para 48 pessoas e as inscrições ficaram bem abaixo de sua lotação máxima. Contudo, o produto teve boa aceitação e isso se comprovou por meio da pesquisa de satisfação aplicada aos que participaram.

Por outro lado, houve grande participação das bibliotecas públicas e universitárias de Piracicaba e de profissionais da informação, incluindo a DIBD e CENA.

A previsão é que estes produtos venham aumentar sua demanda, na medida em que forem conhecidos por seu mercado, considerando a interação que houve dos participantes com os benefícios dos produtos apresentados pelas bibliotecárias: Marcia, Ligiana e Marília (CENA).

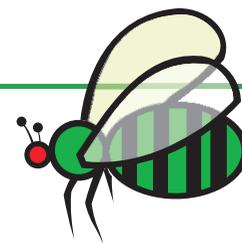
O projeto a ser desenvolvido em 2013, que irá promover a “XVI Semana do Livro e da Biblioteca” da DIBD, será realizada de 28 de outubro a 01 de novembro na Biblioteca Central e será coordenada pelo Processo “Comunicação e Disseminação de Serviços e Produtos” que se empenhará na promoção de atividades que gerem conhecimento para o público interno e externo da biblioteca.

A 16ª edição do evento terá a participação mais intensa dos funcionários da DIBD e dos representantes das bibliotecas universitárias de Piracicaba no compartilhamento de conhecimentos. A ideia de trocar experiências surgiu na Semana do Livro e da Biblioteca de 2010, pelo bibliotecário da FUMEP, Guilherme Belíssimo. Espera-se que as parcerias promovam melhorias na gestão dos processos, bem como na comunicação com os usuários destas unidades de informação.

As atividades para o público externo ainda estão no campo das ideias, mas o Processo “Comunicação e Disseminação de Serviços e Produtos” espera a participação dos funcionários com sugestões e também no desenvolvimento do projeto.

Aguardem as novidades na próxima edição deste informativo! ■

Silvio Douglas Dias Bacheta



Quem mexeu na minha Biblioteca?



Com esta frase de efeito, colocada no primeiro slide, teve início a palestra da Prof.^a Gema Bueno de la Fuente, da Universidade de Madri, no Encontro promovido pelo SIBi em comemoração ao dia do Bibliotecário, em 15 de março passado.

Assim como a Professora Débora Sebriam (Projeto/REA/Brasil), primeira palestrante, ambas abordaram o tema sobre novas formas colaborativas de distribuição de conteúdos na Web.

A primeira focou nos desafios para os profissionais da informação, a segunda nos desafios para educação e no novo modelo de como são distribuídas e utilizadas, as obras criativas: acesso gratuito versus construção e distribuição do conhecimento.

A primeira coloca dentre outros aspectos, o que se quer mudar hoje no perfil da Biblioteca, que de acordo com sua apresentação, a Biblioteca deixa de ser um local de armazenamento e consulta de manuais para estudo e se torna um centro de apoio ao ensino e à aprendizagem.

De acordo com Gema, as bibliotecas devem assumir a gestão da produção intelectual no formato digital, devem oferecer conteúdos de ensino e aprendizagem, dados e resultados de pesquisa e a produção acadêmica digital.

Objetos Educacionais Abertos – OEA, como cita Prof.^a Gema, ou Recursos Educacionais Abertos – REA, de acordo com Prof.^a Débora, são materiais educacionais que podem ser utilizados, alterados, remixados e compartilhados livremente. Podem ser aulas, trabalhos escolares ou acadêmicos e muito mais.

As duas apresentações completas estão na página da Biblioteca em repositórios: www.esalq.usp.br/html/repositorio.html.

Alguns dos conteúdos apresentados pela Prof.^a Débora Sebriam vamos aproveitar para compartilhar em nosso site, no menu “biblioteca do estudante”, como as aulas de dois grandes colégios, Dante Alighieri e Porto Seguro. Isso pode garantir aos alunos da rede pública aulas complementares totalmente ao seu alcance. O programa “ESALQ e as Profissões” que recebe alunos nesse enfoque, pode ser o primeiro a experimentar o novo produto.

Da mesma forma, estamos pensando em colocar na nossa homepage o link para E-aulas da USP e outros conteúdos didáticos disponíveis através da IPTV/USP.

Era apenas para ser um evento, mas foi mais do que isso, foi uma oportunidade de conhecer novos rumos do acesso aberto e do compartilhamento global do conhecimento, novos modelos colaborativos para atingir cada vez mais pessoas.

Bacana!■

Márcia Regina M. Saad



Grandes Oportunidades

Como bibliotecária de duas grandes instituições, o IPT e a USP ao longo de quatro décadas, não me lembro de ver tantos benefícios diretos e indiretos e, sobretudo tantas oportunidades para o desenvolvimento em capacitação de funcionários que não exercem a chamada “atividade fim” dentro de uma organização.

No início da minha carreira, ainda no IPT, apesar de ter tido algumas oportunidades, como a participação em evento internacional, isso só foi possível graças à insistência da minha chefe naquela época. Como coautora, pedi os recursos para ela, na condição de pesquisadora no IPT. De posse dos recursos, ela alegou impossibilidade de falar em público e, sob muita resistência, os recursos foram transferidos para mim.

Hoje graças à resolução 6520, de 25 de março de 2013, data da institucionalização do Programa de Incentivo e Apoio aos Servidores Técnicos e Administrativos da USP no exterior, os esforços e até mesmo as manobras usadas no meu caso, não serão mais necessárias.

Reconhecer a importância do intercâmbio internacional como instrumento complementar de desenvolvimento de pessoal na razão direta da eficiência pública, e ainda inserir-nos na Missão da internacionalização da USP, é uma grande conquista!

Quando iniciamos o programa de Qualidade Total na DIBD, em 1998, lembro-me de muitas palestras do Prof. Andriani sobre motivação, onde dizia repetidas vezes que o que realmente nos motiva é o reconhecimento!

Sabemos que muitos colegas, principalmente os que estão na cidade de São Paulo tiveram grandes oportunidades de “turbinarem” suas carreiras, a partir das unidades de ensino localizadas no Campus da Capital, mas pergunto quantos realmente puderam usar desta capacitação para tornar a administração pública mais eficiente?

É claro que muitos sim, alguns até tive o privilégio de conviver e compartilhar profissionalmente de suas experiências.

Mas essa resolução, sem dúvida estendeu a abrangência, validando e oficializando a oportunidade para todos.

De posse desta nova realidade, cabe a nós “fazer acontecer”.

Pensem nisso e reflitam que para a equipe da DIBD, a estrada já foi aberta, à espera dos motoristas dos seus próprios destinos. Boa Viagem!■

Márcia Regina M. Saad

Atitudes proativas geram reconhecimento!

Ao saber que a Exposição sobre a “Evolução da Escrita,” realizada na DIBD em 2005 durante a “Semana do Livro e da Biblioteca” foi apresentada no Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes – ESALQ fiquei surpresa e mais ainda por me lembrar de que isso já havia acontecido na Biblioteca Pública Municipal de Piracicaba.

Hoje, trabalhando na Gestão dos Projetos da DIBD e sendo coordenadora do Programa de Educação vejo que a inovação, o aprendizado, o comprometimento das pessoas, a vontade de fazer o “Algo Mais”, que na época em que trabalhei no Processo “Atendimento ao Usuário” já tínhamos iniciativas nesse sentido, tem muitos de seus frutos colhidos anos depois.

Isso me fez refletir e pensar que muitas de nossas atitudes proativas ou diferentes do padrão comportamental do meio em que estamos inseridos, mesmo as propostas inovadoras, que saem da rotina do dia-a-dia terão um dia seus reflexos positivos, e algumas vezes, a valorização vem de onde a gente menos espera e até mesmo de outros locais, nos fazendo enxergar o impacto e a repercussão de nosso esforço na busca de fazer o melhor.

E aí vale a reflexão de que quebrar alguns paradigmas, enfrentar alguns riscos, sair da “zona de conforto”, comprometer-se e ir além do exigido pelas funções exercidas podem trazer satisfação e uma recompensa pessoal/profissional imensurável.

A exposição citada agregou valor ao Museu da ESALQ e a biblioteca da cidade.

O gibi “Motorista do destino”, o manual de “Postura de Atendimento” e o nosso informativo “Fique por Dentro” (produtos do nosso Programa de Educação) têm gerado interesse e solicitação das publicações por colegas da área, até mesmo nos possibilitando abrir novos caminhos, como o convite que recebemos da Adriana Ferrari, coordenadora de bibliotecas públicas da Secretaria de Estado da Cultura, para trabalharmos em parceria a publicação de materiais dessa natureza.

O “manual do EndNote”, tem sido utilizado por nossos usuários para a realização de seus trabalhos acadêmicos, justificando o empreendimento neste projeto.

O manual de “Desdobramento de coleções da DIBD”, gerado a partir de um projeto, se consolidou como uma ferramenta de grande importância na disseminação do aprendizado de nossas colegas aos profissionais da área de atuação.

Os nossos trabalhos publicados nos Seminários que tiveram como base as atividades e práticas de sucesso que desenvolvemos na DIBD estão sendo disseminados para outras bibliotecas.

Enfim, esses exemplos e muitos outros nos fazem acreditar que todo o nosso empenho tem valido à pena, que trabalhar o diferencial tem suas dificuldades, mas tem também o reconhecimento e a valorização que esperamos em nossas atividades profissionais. ■



Kátia M. de Andrade Ferraz

Curso “Avaliação de Desempenho por Competências na Administração Pública”



Durante o mês de abril, participei do curso “Avaliação de Desempenho por Competências na Administração Pública” promovido pelo T&D e ministrado pelo Prof. Orivaldo G. de Paula Filho, consultor sênior do Instituto Brasileiro de Administração Pública - IBRAP para a área de recursos humanos e consultor e assessor de diversos órgãos públicos e de empresas públicas e privadas.

Meu interesse foi decorrente do projeto que coordenei e desenvolvi em parceria com as colegas Vilma e Thais relacionado ao Programa de Educação (PLA 05/12), cujo conteúdo abordou um módulo específico para a consolidação do mapeamento de competências dos funcionários da DIBD, iniciado em 2005. Dentre as minhas expectativas posso citar o aprimoramento da ferramenta descrita no projeto e também para a identificação de falhas e sua possível correção, antes mesmo de sua implantação.

A proposta do curso foi nos passar informações sobre a avaliação de desempenho com ênfase nas habilidades e nas competências como subsídio técnico para sua implantação em administração pública. A explanação abordou o período, os instrumentos disponíveis, a mensuração de resultados, os planos de ação e melhoria contínua, a capacitação e desenvolvimento entre outros.

Como parte do processo de implantação do mapeamento foi mencionada a parceria que deve haver para a composição das competências necessária à área de atuação, como fizemos na DIBD, com a participação dos gestores. O professor comentou também sobre a necessidade de se buscar o alinhamento às estratégias organizacionais, como procedemos em nosso projeto, no momento em que buscamos a equiparação das competências às descritas pela nossa carreira, sem, no entanto, desconsiderarmos o escopo de nossas atividades levantado com a participação das lideranças, de modo que se pudesse visualizar as competências e habilidades requeridas por cada processo da DIBD.

Outros itens discutidos no curso que posso destacar referem-se à importância que se deve dar a preparação e sensibilização dos avaliadores, do reconhecimento de características pessoais, da diversidade e das diferenças individuais, dos relacionamentos interpessoais, da liderança, a da identificação de valores e preconceitos, além da relevância do feedback entre gestores e funcionários, ou, melhor dizendo, avaliadores e avaliados.

Sem dúvida alguma o curso agregou valor, além de validar a proposta que a equipe do Programa de Educação fez à DIBD por meio do projeto que vem desenvolvendo nos últimos anos. A partir desse curso, foi possível vislumbrar melhorias na proposta e reforçou aquilo que já era sabido, que todo o processo de implantação de uma sistemática, principalmente quando há modificação na cultura organizacional, revendo uma realidade já consolidada, requer tempo persistência e melhoria constante.

Vale compartilhar com todos que a biblioteca foi citada algumas vezes pelos participantes como um local privilegiado por contar com o registro histórico das atividades desenvolvidas, por ter um sistema de informação online, por trabalhar com qualidade, metas, inovações e indicadores. Ferramentas e informações que certamente contribuirão e darão credibilidade às entregas e seus respectivos comprovantes exigidos nos processos de avaliação de desempenho.

Agradeço à equipe do T&D que nos possibilitou esse aprendizado! ■

Kátia M. de Andrade Ferraz

Trabalho de Conclusão de Curso aborda a Acessibilidade no BDPI

Nossa colega Thais, mais uma vez tem a repercussão de sua dedicação em projetos evidenciada.

A sua participação no curso de “Bibliotecas Digitais” oferecido pelo DT/SIBi, gerou um trabalho de conclusão de curso cujo tema escolhido foi Acessibilidade no repositório BDPI.

No site do SIBi vocês podem encontrar trabalhos com grande potencial de aplicação no universo dos sistemas de informação, por abordarem temas relevantes como acessibilidade e usabilidade, digitalização e preservação digital, métricas e indicadores, objetos educacionais de aprendizagem, obras raras, museus, coleções especiais, produção acadêmica e científica.

Acessem, compartilhem e conheçam os trabalhos desenvolvidos:

<http://www.bibliotecas.usp.br/cursobibdig/tccbibdig.pdf>

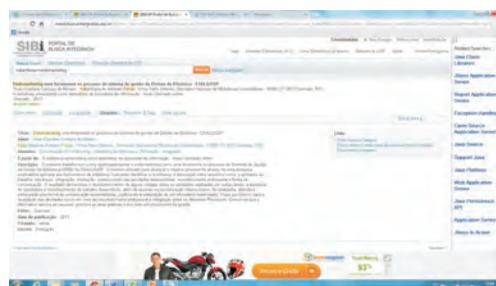
Parabéns Thais! ■

Comissão Editorial

Trabalho sobre Endomarketing foi apresentado pela DIBD no SNBU 2012

Ter um trabalho aprovado no SNBU de 2012 (“Endomarketing: uma ferramenta no processo do sistema de gestão da Divisão de Biblioteca – ESALQ/USP) já foi uma conquista, ainda mais por se tratar de algo implantado e consolidado na DIBD, aliando teoria, prática e disseminação do conhecimento.

A disponibilidade do artigo online é outra satisfação, principalmente por estar no Portal de Busca Integrado onde o acesso permite que usuários dos mais diferentes locais possam conhecer o trabalho que desenvolvemos aqui na biblioteca. ■



Kátia M. de Andrade Ferraz

Curso “Capacitação de bibliotecários em análise bibliométrica para apoio à gestão da pesquisa em universidade pública”

Em dezembro, concluímos, Facco e eu, o curso “Capacitação de bibliotecários em análise bibliométrica para apoio à gestão da pesquisa em universidade pública” promovido pela Escola Técnica e de Gestão da USP, em parceria com o DT/SIBi, tendo como objetivos: apresentar conceito de bibliometria, discutir as estratégias de uso dos indicadores de C&T e desenvolver competência em análise bibliométrica automatizada.

O conteúdo do curso nos apresentou noções para recuperação dos dados (bases de dados – pontos fortes e fracos), uso da bibliometria (técnica de análise quantitativa que trata da medição da comunicação escrita) em bibliotecas (Comunicação bibliográfica, Site, Blog, Redes sociais, Estudos de usuários, Aquisição, Empréstimo entre bibliotecas), representação gráfica (tabelas, matrizes, gráficos, redes), recursos do Excel, utilização da expressão de busca, indicadores e o uso software Vantage Point, uma importante ferramenta de trabalho que nos possibilita inúmeros tipos de coleta/análise de dados.

Foi abordado também a importância dos “rankings” de universidades, o seu papel para as universidades (seleção pelos alunos, reputação, visibilidade, oportunidade de aprimoramento, as diferenças da universidade em vários períodos).

Foram 60 horas de curso entre aulas presenciais de acompanhamento no ambiente virtual Moodle (EaD) com atividades e exercícios práticos, incluindo trabalho final (em grupo) sobre aplicação prática dos conteúdos aprendidos.

Facco, Marília Henyei, Renata Fini e eu elaboramos e apresentamos o trabalho final do curso, que consistiu em um levantamento da Produção Científica do CENA e da ESALQ para avaliar a qualidade das revistas, onde são publicados os artigos.

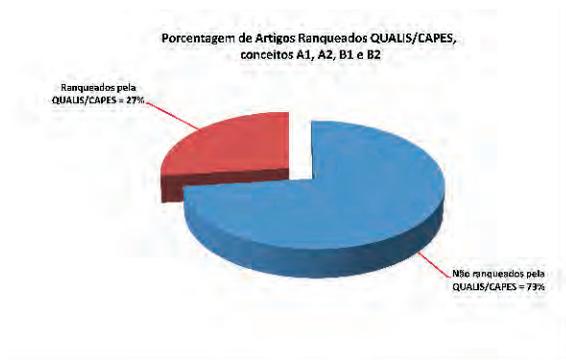
As bases selecionadas foram o QUALIS/CAPES, e o JCR/Thonson Reuters, identificando-se os níveis e fator de impacto das revistas.

A nossa proposta teve como finalidade o levantamento da produção dos docentes por tipo de publicação: artigo de periódico, livro e parte de monografia/livro no ano de 2011 e comparar com a base QUALIS/CAPES evidenciando os conceitos A1, A2, B1 e B2.



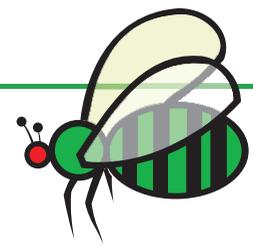
Utilizando-se do software Vantage Point, simulamos uma atividade realizada anualmente pela Biblioteca Central, o levantamento da produção científica por tipo de trabalho dos docentes no Aleph, para atender à uma solicitação da Comissão de Administração, Orçamento e Patrimônio.

O gráfico abaixo representa um dos resultados que obtivemos:



O curso foi de grande valia e mostrou-se útil, como no caso da Produção dos docentes, no entanto há necessidade de realização de mais testes e a exploração outras possibilidades para avaliar a viabilidade de outras aplicações. ■

Geraldo Pereira Junior



Competências interdisciplinares nos serviços prestados



Ronaldo (Circulação) atuando no Cópias



Alex (Circulação) atuando no Atendimento



Thais (Gestora do Processo) atuando na Comutação



Glória (Atendimento) atuando no Cópias



Sandra (Comutação) atuando no Cópias



Vilma (Comutação) atuando na Circulação



Airton (Circulação) atuando no Atendimento



Paulo (Cópias) atuando na Circulação

Estar envolvido e preparado para os processos de mudanças é fator essencial ao moderno profissional da informação.

O mundo atual se caracteriza por tendências que envolvem globalização, tecnologia, informação, conhecimento, serviços, ênfase no cliente, qualidade, produtividade e competitividade.

E nesse contexto, o líder deve ter papel de educador, preparando sua equipe para as mudanças do mundo do trabalho, mobilizando-as para atuarem como agentes multiplicadores, para desenvolver competências diversas de modo a estarem aptas a encarar os desafios e garantirem vantagem competitiva nas organizações.

Nesse novo cenário atua a gestão do "Processo Atendimento e Orientação ao Usuário".

O destaque fica para a minha equipe que, em seu dia-a-dia, promove um ambiente harmonioso, desenvolve a capacidade de adaptação a toda gama de situações nos mais diferentes serviços, enxerga no novo a sua motivação, vê obstáculos como desafios a serem transpostos e não como empecilhos à sua trajetória.

Equipe comprometida e engajada... "pensa à frente", "projeta a visão no futuro", "antecipa-se aos acontecimentos". ■

Thais C.C. de Moraes

Resultados, mudanças e compartilhamento



No período de volta às aulas, a DIBD recebeu os alunos ingressantes de 2013 oferecendo serviços direcionados a este momento de boas-vindas!

Para atendermos nossos alunos de graduação e pós-graduação, algumas atividades foram desenvolvidas:

- Ativação do cadastro no Sistema ALEPH para utilização dos recursos oferecidos, dentre eles o Empréstimo Unificado entre as Bibliotecas da USP, efetuada pela equipe do balcão de empréstimo da Biblioteca Central ou da Biblioteca do LES, com apresentação do cartão USP do usuário.

- Seminários sobre Utilização da Biblioteca e Pesquisa Bibliográfica em Ciências Agrárias e afins por meio da Internet, com apresentação da Busca Integrada aos acervos impressos e eletrônicos e demonstração interativa dos principais produtos oferecidos pelas Bibliotecas da USP, além de exercícios práticos utilizando as estratégias de busca e a lógica booleana em diversas bases de dados, com temáticas que atendam ao perfil das

Atingimos o agendamento de todos os cursos de graduação da ESALQ, totalizando 343 alunos novos atendidos:

- Administração – 40 alunos treinados
- Ciências dos Alimentos – 38 alunos treinados
- Ciências Biológicas – 5 alunos treinados
- Ciências Econômicas – 39 alunos treinados
- Engenharia Agrônômica – 148 alunos treinados
- Engenharia Florestal – 37 alunos treinados
- Gestão Ambiental – 36 alunos treinados

Dos 14 Programas de Pós-graduação da ESALQ, 8 já agendaram os Seminários, totalizando 150 ingressantes na Pós-graduação atendidos:

- PPG em Ciência Animal e Pastagens – 20 alunos treinados
- PPG em Entomologia – 26 alunos treinados
- PPG em Ciência e Tecnologia de Alimentos – 20 alunos treinados
- PPG em Fitotecnia – 21 alunos treinados
- PPG em Economia Aplicada – 18 alunos treinados
- PG em Estatística e Experimentação Agrônômica – 18 alunos treinados
- PPG em Genética e Melhoramento de Plantas – 10 alunos treinados
- PPGI em Ecologia Aplicada – 7 alunos treinados
- PPG em Engenharia de Sistemas Agrícolas – 10 alunos treinados

Confira a lista das turmas agendadas no site www.esalq.usp.br/biblioteca/HTML/semina.htm.

Vale lembrar que a exposição de banners com os depoimentos dos coordenadores dos cursos de graduação da ESALQ foi também disponibilizada no site da Biblioteca.

Confira todas as mensagens de boas-vindas deixadas pelos docentes: www.esalq.usp.br/biblioteca/HTML/comunicado.html. ■

Ligiana C.C. Damiano

Aprendizado contínuo



Imagem: <http://www.saxc.hu/>

Como sempre, substituir a Márcia é sempre um desafio e um aprendizado e por isso gosto de registrar a experiência e assim compartilhá-la com todos os colegas. Afinal, vivemos numa época em que todos são convidados a sair de sua “zona de conforto”, para desenvolver trabalhos extra-rotina, trabalhar com equipes interdisciplinares, realizar atividades colaborativas, enfim, trabalhar em parceria.

Assim vamos desenvolvendo habilidades, descobrindo talentos e principalmente nos tornando cada vez mais certos de que sempre temos algo a aprender e dessa forma adquirimos novas experiências que com certeza agregam valor ao trabalho.

“Aprender sempre” eis o grande desafio e em minha opinião, a única forma é quando nos deparamos com novas situações que exigem atitude, decisão e riscos.

E assim, penso que devemos agradecer às muitas oportunidades existentes em nosso ambiente de trabalho, seja substituindo nossos colegas em suas ausências, trabalhando em projetos interdisciplinares (onde podemos colaborar com habilidades / conhecimentos específicos e nos relacionarmos com equipes distintas), reciclando nossos conhecimentos por meio de treinamentos e capacitação, aprendendo atividades diferentes conforme as demandas, ou até mesmo realizando atividades diferentes simultaneamente, enfim, saindo de nossas rotinas sem perder o foco, a qualidade e a meta já incorporada às nossas atividades cotidianas. ■

Kátia M. de Andrade Ferraz

Biblioteca do LES: novidades na equipe e no expediente

Damos boas-vindas à nova equipe de estagiários da temporada 2013!

Os alunos de graduação Ana, Cauê e Karina comporão a nova equipe da Biblioteca do LES, no período de fevereiro a dezembro de 2013.

Os novos integrantes foram selecionados para atuarem nas atividades de atendimento e orientação ao usuário, mais especificamente nas rotinas do balcão de empréstimo, serviço de cópias e guarda de material, com revezamento nos três períodos (manhã / tarde / noite), de segunda a sexta-feira. ■

Ligiana C.C. Damiano



Karina

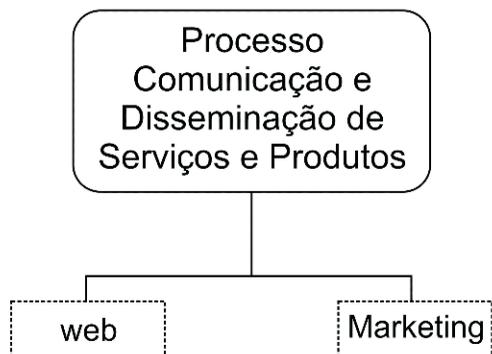


Cauê



Ana

Apresentando... o novo Processo Comunicação e Disseminação de Serviços e Produtos



O Processo Comunicação e Disseminação de Serviços e Produtos, criado recentemente na DIBD por ocasião da reestruturação do seu organograma, apresenta-se como responsável pelas atividades de divulgação da imagem da biblioteca junto aos seus usuários.

O que buscamos?

Pretendemos desenvolver atividades que promovam nossos produtos e serviços utilizando as mídias impressa e digital com maior eficiência, sempre priorizando o relacionamento com nossos clientes (internos e externos), acompanhando tendências e, deste modo, agregando valor aos canais de comunicação disponibilizados pela biblioteca.

Como faremos isto?

Atuaremos em parceria com os gestores responsáveis pelos processos da rotina e da gestão, desenvolvendo ferramentas para conhecermos as demandas de cada público-alvo e, a partir de então, desenvolvendo campanhas de marketing direcionadas, para alcançarmos maior eficácia.

Qual é o nosso momento atual?

Estamos em fase de estruturação das rotinas do Processo, elaborando os procedimentos e as instruções de trabalho, realizando treinamentos e discutindo os indicadores que farão parte do Sistema de Informação, para apresentar nas reuniões de Análise Crítica de medição do desempenho.

Dando continuidade à consolidação do novo Processo, a partir do mês de Abril de 2013 minhas atividades e locais de trabalho foram redefinidas da seguinte forma:

Período da manhã: Biblioteca do LES

Período da tarde: Processo Comunicação e Disseminação de Serviços e Produtos

Em acordo com a chefia da Biblioteca, atuei junto aos dois Subprocessos (Web e Marketing) tanto coordenando a equipe como executando alguns procedimentos, especialmente os da web, sem deixar de atender às demandas da Biblioteca do LES, ainda sob minha responsabilidade.

Nossos canais de comunicação:

Subprocesso: Marketing

Equipe: Silvio, Ligiana

Produtos: COMUNICAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO e EVENTOS

E-mail: comunica.dibd@usp.br

Subprocesso: Web

Equipe: Alexandre, Ligiana

Produtos: SITE e REDES SOCIAIS

E-mail: webdibd@usp.br

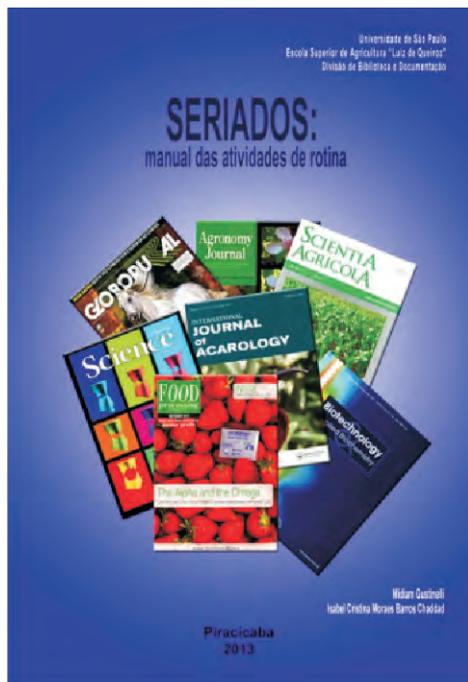
Todas as solicitações devem ser encaminhadas por e-mail, para que sejam gerenciadas e atendidas pela equipe.

O Processo Comunicação e Disseminação de Serviços e Produtos está à disposição dos colegas da DIBD e espera sugestões e contribuições que o fortaleçam.

Eis o nosso grande desafio e a nossa maior motivação!■

Ligiana C.C. Damiano

Manual de Atividades do Subprocesso Seriadados



Em junho de 2012, o Seriadados, anteriormente vinculado ao Tratamento da Informação passou a integrar o Processo Formação e Manutenção do Acervo. Com isso, fui designada pela chefia da DIBD, a assumir o gerenciamento daquelas atividades.

Devido às mudanças nas políticas internas da biblioteca e externas, advindas do SIBi/USP, fez-se necessária uma revisão geral nos procedimentos vigentes.

Também em continuidade à política de propiciar maior autonomia e agilidade às Unidades, a partir de 05 de setembro de 2012, passaram a ser responsáveis pelos procedimentos técnicos de cadastramento, alteração e remoção de registros bibliográficos na Base de Seriadados no Banco DEDALUS, que estavam sob a gestão do DT/SIBi.

A partir dessa revisão, um manual foi elaborado pela equipe do Processo. Ele descreve e ilustra todas as etapas da atividade, desde a aquisição, centralizada no DT/SIBi, passando pelo Processo Tratamento da Informação, responsável por toda a catalogação de publicações da DIBD e finalizando com o gerenciamento de todas as ações no Processo Formação e Manutenção do Acervo – Subprocesso Seriadados.

Este manual complementa a instrução de trabalho (IT 11) que norteia a execução das atividades e gerenciamento de periódicos, desde sua aquisição até a disponibilização virtual e física. Padroniza e detalha cada etapa do processo, servindo como orientação precisa à equipe executora e aos envolvidos direta ou indiretamente no conjunto de procedimentos. Constitui uma fonte prática e segura para a equipe, garantindo a realização eficaz do trabalho, agregando valor à equipe.

O manual é uma publicação de caráter didático e deverá ser utilizado também para reciclagem e treinamento de novos colaboradores. ■

Midiam Gustinelli

Produtos da DIBD em alta



As aulas de Informação Científica, atualmente disciplina LAN 132, podem ser estendidas para todos os cursos da ESALQ.

Avanti DIBD! ■

Recepção aos Ingressantes 2013

De 25 de fevereiro a 22 de março de 2013, a Divisão de Biblioteca, por meio do Processo “Comunicação e Disseminação de Serviços e Produtos” (PCDSP), promoveu a Recepção aos Ingressantes”. Este evento teve por objetivo apresentar aos novos alunos, a infraestrutura das bibliotecas do Campus e os produtos e serviços oferecidos pelo SIBi . Sistema Integrado de Bibliotecas da USP(SIBi), incluindo aqueles que só nossa biblioteca oferece.

O evento foi composto por três atividades âncoras e duas complementares. As âncoras fizeram parte das rotinas gerenciadas pelos processos da biblioteca, tais como a ativação de cadastro, gerenciada pelo Processo “Atendimento e Orientação ao Usuário”, e outras duas pelo Processo “Informação Científica”, como é o caso dos Seminários e da aula ministrada na disciplina LAN 0132.

As complementares foram compostas por uma exposição de painéis na BC, com depoimentos de docentes e doações de exemplares da “Série Produtor Rural” disponibilizados no expositor “Pegue&Leve”. Esta denominação foi sugerida pelas bibliotecárias que participaram no SNBU em 2012 e observaram na PUC-RS um local similar a este.

A ativação de cadastro foi considerada como estratégica, devido à aproximação que esta atividade permite ter com o usuário, pois é neste momento que a biblioteca tem a oportunidade de estabelecer o “bom relacionamento” com o ingressante.

Os seminários para “Utilização da Biblioteca e Pesquisa Bibliográfica em Ciências Agrárias por meio da Internet” foram ministrados pelas bibliotecárias Eliana e Ligiana, para mais de 300 alunos de seis cursos de graduação. Para a realização dos seminários, os coordenadores de curso ofereceram as próprias salas de aula e facilitando o deslocamento das pessoas. Uma pesquisa de satisfação também foi aplicada durante os seminários e Foram entregues brindes, agendas e blocos de notas como forma de incentivo e motivação.

As agendas sorteadas foram doadas pela DOT.LIB, e também foi entregue um bloco de notas da DIBD para cada participante.

A disciplina LAN 0132 é ministrada pela Eliana aos alunos do primeiro ano do curso de Ciências dos Alimentos e desse modo não houve a necessidade dos ingressantes desse curso participarem dos seminários, uma vez que o conteúdo apresentado é similar. Para estes alunos, a biblioteca também ofereceu bloco de notas e sorteou a agenda. A pesquisa de satisfação será aplicada no final do semestre.

A Exposição de painéis aconteceu no módulo da Biblioteca Central e foram expostos 10 painéis com depoimentos que faziam recomendações ao uso da biblioteca através da experiência vivenciada pelo docente. Essa proposta teve o objetivo de fomentar o uso da biblioteca por meio de parceria DIBD/Docente e assim atingir as finalidades comuns, através do carisma que nossos professores possuem junto à comunidade acadêmica da ESALQ.

Para 2014, a Recepção aos Ingressantes será realizada através de um projeto. O Processo “Comunicação e Disseminação de Serviços e Produtos” iniciará o planejamento em outubro de 2013 e utilizará a metodologia implantada pela área de “Gestão de Projetos”. E nesse sentido, convida todos os funcionários a contribuírem com sugestões sobre o tema do evento. ■

Silvio Douglas Dias Bacheta

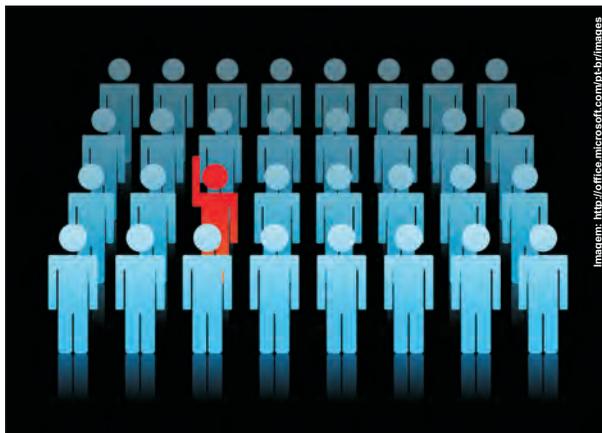
Processo seletivo de estágio: novo formato

É fato que, mostrar conhecimento sobre a organização pode ser um ponto positivo num processo seletivo.

Com esse foco, as oportunidades de estágio oferecidas pelo "Processo Atendimento e Orientação ao Usuário" conta agora com um novo formato em seu processo seletivo. Além da seleção dos interessados através dos formulários preenchidos pelo site da biblioteca e da entrevista formal, o processo conta também com uma prova de conhecimentos gerais, adequados às necessidades e demandas da área.

Tal proposta vem ao encontro das mudanças nos processos de seleção ocorridas nas organizações, buscando com isso quebrar paradigmas, obter parâmetros efetivos na escolha dos candidatos que apresente o perfil desejado em relação à vaga oferecida, considerando inclusive a grande demanda de alunos interessados nas oportunidades existentes.

Vale lembrar que o estágio na biblioteca propicia uma articulação entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o processo de educação continuada, conhecimento de fontes e meios de acesso à informação, formação de competências, além da prática e do aprendizado no ambiente de trabalho. ■



Thais C.C. de Moraes

Compartilhando o conhecimento

Transferir conhecimentos é um desafio e ao mesmo tempo uma oportunidade, além de representar um inestimável diferencial para as organizações e para a carreira.

Compartilhar informações e ensinar outros colegas é demonstrar o envolvimento e o comprometimento no desempenho do trabalho.

Minha atuação periódica como agente multiplicador dos conhecimentos do website da DIBD tem como objetivo possibilitar aos envolvidos a qualificação requerida para atuarem com adequação e competência nesse processo da rotina do Processo "Comunicação e Disseminação de Serviços e Produtos". Até mesmo para possibilitar que o conhecimento seja permeado entre todos de modo a reter o capital intelectual da DIBD, promover a gestão do conhecimento e até mesmo, que na ausência de um colega, outro possa o substituir, evitando prejuízo para as atividades da DIBD. ■



Thais C.C. de Moraes

Novas aquisições para o acervo de Monografias

A Biblioteca da ESALQ conseguiu um recurso junto a Diretoria da ESALQ, para adquirir, em caráter de urgência, mais exemplares de livros indicados na bibliografia básica dos cursos de graduação de Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Ciência dos Alimentos e Ciências Biológicas, atendendo a solicitação do docente do Departamento de Ciências Biológicas, e membro do Grupo de Bioquímica, tendo em vista a alta demanda de uso por parte dos alunos.

Segue abaixo, a relação dos livros adquiridos e o número de exemplares:

- BERG, J. M. Bioquímica. Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527713696. 11 exs.

- CAMPBELL, M. K. Bioquímica. Ed. COMBO. Cengage Learning, 2011. ISBN: 9788522105519. 12 exs.

- NELSON, D. L. Princípios de bioquímica de Lehninger. Artmed, 2011. ISBN: 9788536324180. 10 exs.

E-mail de agradecimento de professores:

Que ótimo Isabel, vou já na aula de hoje comunicar a boa nova aos alunos. Muito obrigado pelo empenho não só de você mas, tenho certeza, de toda a equipe da biblioteca da ESALQ.

Saudações,

Daniel Scherer de Moura

Prof. Dr. Lab. Bioquímica de Proteínas

LCB - ESALQ

Muito bom...

Att,

José Otávio M. Menten

Coordenador do Curso de Eng^a Agrônômica

LFN - ESALQ/USP ■

Isabel C. M. B. Chaddad

Ambientes de colaboração

Trabalhar em prol de um objetivo comum ao invés de trabalhar pelos desejos pessoais é a melhor forma de trabalho em equipe.

Em colaboração com a DIBD, realizei o processo dos alunos interessados no estagio da Biblioteca do LES, para atuar nas diversas atividades do período noturno. A seleção ocorreu já no novo formato que adotei, como gestora do "Processo Atendimento e Orientação ao Usuário", visando obter parâmetros efetivos na escolha dos candidatos e que apresente o perfil desejado em relação à vaga oferecida.

Isso reflete o trabalho que vem sendo desenvolvido na gestão do Processo em que atuo. Diante das mudanças, não é possível entender as organizações como sistemas fechados, pois o momento exige ações práticas, flexibilização dos processos e interação com o todo. Não há visão sistêmica sem percepção, integração e gerenciamento de resultados!

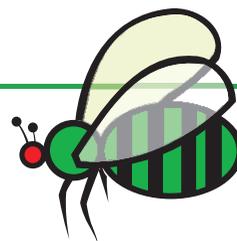
Isso mostra como o trabalho colaborativo pode ser eficiente e enriquecedor. O lado mais atraente é que a conduta pode começar com atitudes simples como ajudar o colega em suas atividades ou no gerenciamento em momentos de dificuldades.

"É como uma orquestra em que todo mundo tem que estar afinado". ■



Imagem: <http://office.microsoft.com/pt-br/images>

Thais C.C. de Moraes



A DIBD integra roteiro do Projeto “A ESALQ e as Profissões”



A Divisão de Biblioteca recebeu em 13 de março e 12 de abril, a visita de alunos do 3º ano do ensino médio de escolas públicas de Piracicaba. O projeto “A ESALQ e as Profissões” é desenvolvido pela Diretoria da ESALQ por meio da Assessoria de Comunicação (ACOM) e tem como objetivo a inserção destes jovens no contexto universitário.

Na Biblioteca, as visitas que integram o projeto são coordenadas pelo Processo “Comunicação e Disseminação de Serviços e Produtos” e conta a colaboração dos Processos “Atendimento e Orientação ao Usuário” e “Informação Científica”, com a participação do Ronaldo e da Silvia Zinsly respectivamente.

A primeira visita ocorreu em 13 de março, às 10h, e teve a participação de 38 jovens da “Escola Estadual Avelina Palma Losso”, do bairro Santa Rosa e foram recebidos no Auditório da Biblioteca Central pela Márcia, Silvia Zinsly e eu.



Na abertura, a Márcia discursou sobre a importância da biblioteca na formação acadêmica dos alunos universitários, bem como, a nossa contribuição para a comunidade externa ao campus, com a disponibilização do espaço físico e dos recursos informacionais. Em seguida, dois vídeos sobre motivação foram exibidos, com mensagens para enfrentar as dificuldades da vida e a busca pela realização dos sonhos. Depois disso a Silvia conduziu o grupo pela biblioteca e explicou as funções de cada Processo e as particularidades de cada Acervo.

A segunda visita, feita em 12 de abril, às 10h, teve a participação de 17 alunos da “Escola estadual Augusto Melega”, situada no Bairro Campestre e teve roteiro similar, porém sem a participação da Márcia e Ronaldo que estavam ausentes, contando com colaboração do Alex para o registro fotográfico.



Nas duas oportunidades, os alunos ficaram deslumbrados com a estrutura da DIBD e esperamos que a nossa contribuição seja duradoura e que efetivamente oriente estes jovens na realização de seus sonhos. ■

Silvio Douglas Dias Bacheta

A Páscoa e seu significado

“Páscoa significa a passagem da escravidão para a liberdade. É a maior festa do cristianismo e, naturalmente, de todos os cristãos, pois nela se comemora a Passagem de Cristo – 'deste mundo para o Pai', da 'morte para a vida', das 'trevas para a luz'”.

Motivadas por este espírito cristão de ajudar o próximo, tivemos a iniciativa de contribuir voluntariamente junto ao Centro de Apoio a Crianças com Câncer de Piracicaba (CACC). A entidade filantrópica, não governamental presta atendimento às crianças portadoras de neoplasia (câncer) e de doenças hematológicas com o objetivo de cuidar e sociabilizar estas crianças, além de promover valores como respeito e dignidade.

Durante o mês de março, fizemos um trabalho bastante gratificante, o de transformar potes de sorvetes que seriam descartados na natureza em lindas embalagens para acondicionar ovos de Páscoa. Através da customização destas embalagens contribuímos também com a reciclagem e com a preservação do meio ambiente. Elas foram transformadas num novo produto, reforçando os conceitos de responsabilidade social e ambiental que a Biblioteca desenvolve por meio de políticas e projetos que visam nos integrar junto à comunidade.

Estivemos presentes na ocasião da entrega dos presentes às crianças e o nosso colega Ronaldo registrou o momento com lindas fotos.

O que para nós pode parecer um simples gesto, para estas crianças que estão passando por um período crítico e tão difícil em suas vidas, significou muito. Numa demonstração de nosso amor ao próximo e carinho para com estas crianças, o momento nos proporcionou, ainda que por alguns instantes, uma felicidade que não há dinheiro que pague. Como voluntários de ações de bem estar social, podemos colaborar de campanhas em prol de entidades assistenciais, no exercício de boas práticas de cidadania e como agente de transformação, doando um pouco de nosso tempo. Devemos estar engajados, conscientes de nosso papel e comprometidos com a solidariedade.

Podemos aproveitar o espírito da Páscoa e fazer um exame de consciência individual e coletivo, revendo nossos valores e princípios renascendo para uma nova vida. ■



Imagem: Amanda Araujo

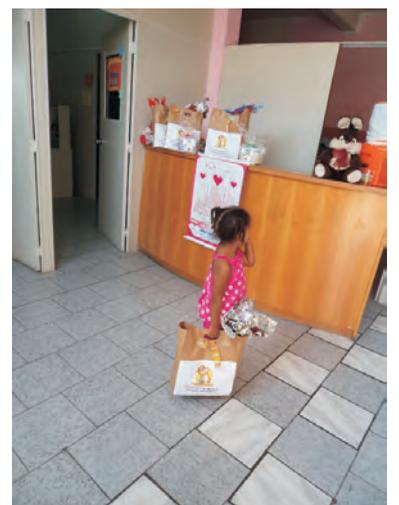


Imagem: Amanda Araujo

**Maria Célia Dias Marcon
Midiam Gustinelli**

A Páscoa 2013

Todos os funcionários da biblioteca participaram da Campanha de Páscoa, doando ovos de chocolate para as crianças do Centro de Apoio a Criança com Câncer (CACC).

As funcionárias Célia e Midiam resolveram fazer algo mais significativo para as crianças, decorando potes de sorvete que foram utilizados como suporte para os ovos de páscoa doados.

Ficaram muito bonitos e as crianças adoraram!

Agradecemos a Deus por nos ter dado a oportunidade de colaborar com o nosso próximo.

Um simples gesto, mas que para aquelas crianças proporcionou muitas alegrias. ■

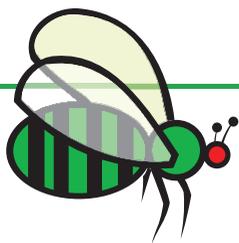
A equipe do Programa de Educação da DIBD parabeniza a iniciativa das colegas Mídiam e Célia durante a Campanha da Páscoa. Belíssimo trabalho artesanal decorados com coelhinhos para a alegria das crianças do CACC, reforçando a solidariedade e a preocupação com a questão ambiental, através da reutilização dos potes de sorvete. Exemplo a ser seguido por todos nós! ■

Equipe do Programa de Educação

Airton Luiz Barbosa



Célia, Airton e Midiam



Mudança de Processo



Comutação



Processo Comunicação e Disseminação de Serviços e Produtos

Certa vez o Josué (funcionário da DIBD) disse que um amigo dele sempre diz que não há o ontem, nem o amanhã. Existe apenas “o hoje”!

De fato, considero que o amigo dele tem toda a razão por uma perspectiva lógica, mas eu não consigo avaliar a minha experiência na Biblioteca sem lembrar-me do ontem, viver o hoje e sentir o cheiro do amanhã. Além disso, o que é a experiência se não levamos em conta a nossa história e os nossos sonhos?

Você encontrará muitas respostas para a palavra experiência, inclusive a minha, que seus olhos lêem neste momento. Para mim, experiência é o ontem quando ela tem sentido de conhecimento adquirido pelo que se praticou e é o presente, quando eu experimento o novo e também é futuro, quando faço tentativas para projetar coisas melhores das que hoje sei.

Atualmente atuo no Processo “Comunicação e Disseminação de Serviços e Produtos” e sinto-me muito à vontade nestas novas atividades, mas isso se tornou possível graças à experiência que obtive na época trabalhando no Xerox, depois na Comutação e no Apoio Administrativo. Sem estas estações na minha vida, talvez não houvesse experiências para eu estar aqui atuando neste novo Processo, nem ensaios para eu imaginar o amanhã. Por este motivo, não seria justo comigo e nem com as pessoas que convivi, se eu considerasse que existe apenas “o hoje”. ■

Silvio Douglas Dias Bacheta

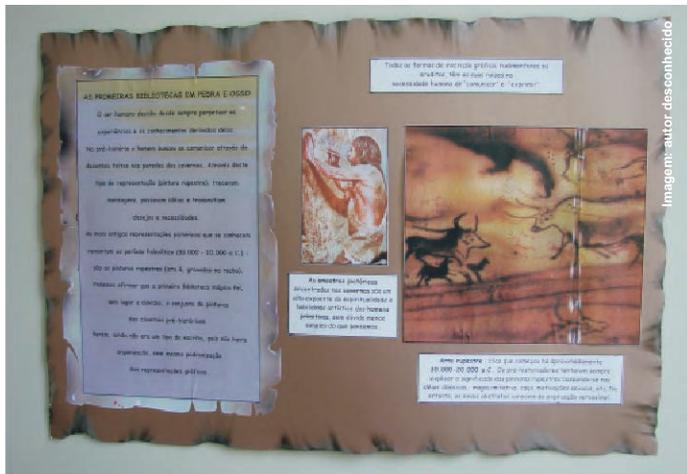
DIBD exporta competência



Nosso colega Carlos Eduardo, o Du, além de integrar a Comissão de Avaliação da nossa carreira, compartilha os seus conhecimentos e sua capacitação para colaborar com nossos colegas do Serviço de Compras da ESALQ.

Bom trabalho e volte em breve! ■

Evolução da Escrita



Fiquei surpresa ao tomar conhecimento da exposição ocorrida no Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz, entre 7 de janeiro e 1º de fevereiro onde na ocasião foram apresentados junto à mostra, painéis idealizados por mim.

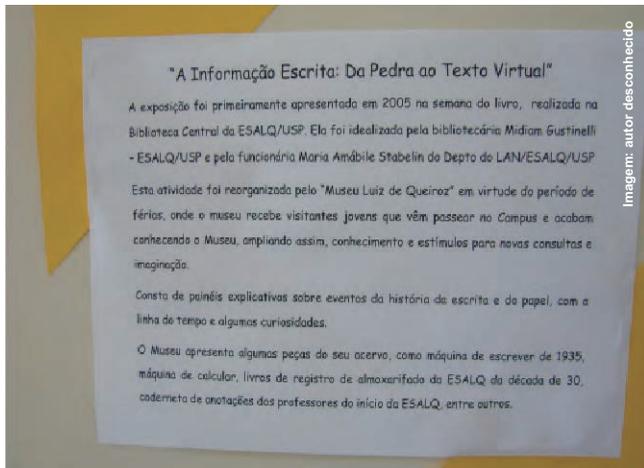
A exposição foi primeiramente apresentada em 2005 na Semana do Livro e da Biblioteca, realizada na Biblioteca Setorial do LAN, cujos painéis foram replicados na Exposição Temática “Evolução da Escrita” que aconteceu neste mesmo ano na Biblioteca Pública Municipal de Piracicaba “Ricardo Ferraz de Arruda Pinto” como programação cultural.

Em 2013, tornaram a ser expostos em parceria com o Museu da ESALQ, na mostra “A Informação Escrita: da Pedra ao Texto Virtual”, que trouxe um pouco da história e das curiosidades sobre a evolução da escrita e do papel.

Em sua linha do tempo, a exposição relatou o registro do homem desde o início de sua história por meio de pinturas rupestres gravadas nas rochas das cavernas e depois com entalhes em pedra, madeira ou placas de barro e a evolução dos materiais até hoje. Enfim, a exposição foi composta por painéis que contemplaram também curiosidades dessa evolução no período compreendido entre 400.000 a.C. até os dias atuais.

Para ilustrar determinadas temporadas, o Museu apresentou algumas peças do seu acervo, estabelecendo uma relação com a própria história da ESALQ. Devido ao grande interesse despertado na ocasião, o Museu reorganizou a mostra para atender jovens visitantes que frequentam o local no período de férias escolares.

Foi gratificante ver meu trabalho validado, reconhecido e disseminado pela instituição da qual faço parte. Uma cultura organizacional que nos permite, promove e recompensa a livre circulação de ideias, gera colaboradores proativos, dispostos a aprender, aprimorar e a compartilhar conhecimento e conseqüentemente gerando inovações.



A repercussão do trabalho foi significativa e pode ser consultado nos sites:

Exposição na Esalq retrata evolução da escrita e do papel
<http://www.usp.br/imprensa/?p=27411>

Exposição na Esalq retrata evolução da escrita e do papel
<http://www.usp.br/imprensa/?tag=educacao-e-artes-luiz-de-queiroz>

Evolução da escrita é tema de mostra
<http://www.jornaldepiracicaba.com.br/capa/default.asp?p=viewnot&cat=viewnot&idnot=209010>

Exposição: "A Informação Escrita: da Pedra ao Texto Virtual"
<http://www.esalq.usp.br/svcex/evento.php?id=1349>

Exposição "A informação escrita: da pedra ao texto virtual"
<http://www.inforbusiness.com.br/goto/store/texto/469/museu-e-centro-de-ciencias-educacao-e-artes-luiz-de-queiroz-apresenta-exposicao-ate-07022013>

Evolução da escrita e do papel é tema de exposição
http://www.oliberalvirtual.com.br/noticia/99EE07C3E65-evolucao_da_escrita_e_do_papel_e_tema_de_exposicao

Exposição sobre escrita
<http://www.ondalivream.com.br/noticias-onda-livre-am/30-01-2013/ultimo-dia-de-visita-em-exposicao-sobre-escrita/1111>
Informação e escrita são tema de exposição na Esalq
<http://agenda.universia.com.br/usp/2013/01/07/informacao-e-escrita-sao-tema-de-exposicao-na-esalq>

<http://agregario.dihitt.com.br/n/educacao/2013/01/04/exposicao-retrata-evolucao-da-escrita-e-do-papel> .■

Midiam Gustinelli

Biblioteca em desuso?



Muitos pensam que a biblioteca é apenas um depósito de livro e quase em desuso devido ao avanço tecnológico. Atualmente os alunos tem a facilidade de encontrar quase tudo na internet, porém não é bem isso que percebo atuando no atendimento, principalmente em períodos de provas e trabalhos.

Assim como eu, muitas pessoas veem a biblioteca como um local apropriado para estudar. Aqui “tudo se encaixa” para que você tenha sucesso em suas tarefas, desde o acesso aos livros, às salas de estudo, e aos computadores, até mesmo a orientação de pessoas capacitadas nas mais diversas demandas.

Quer ter sucesso em seus estudos? Venha para a biblioteca! ■

Alex Diniz de Oliveira

Frases de sabedoria

“Pare de olhar para trás
Você já sabe onde esteve
Agora precisa saber onde vai”
(Autor desconhecido)

“Os analfabetos do século 21 não
serão aqueles que não sabem ler e
escrever, mas aqueles que não
sabem aprender, desaprender e
reaprender”
(Alvin Toffler)

“Nem tudo o que se enfrenta pode
ser modificado. Mas nada pode ser
modificado até que seja
enfrentado”
(James Baldwin)

Enviado por **Kátia M. de
Andrade Ferraz**

Dia Mundial do Livro

Li uma matéria sobre o dia internacional do livro e resolvi compartilhar com todos.

De acordo com o site:

<http://www.iplb.pt/sites/DGLB/Portugues/livro/promocaoLeitura/accoesPromocaoLeitura/diasMundiais/Paginas/DiasMundiaisdoLivro.aspx>

“O Dia Mundial do Livro é comemorado, desde 1996 e por decisão da UNESCO, a 23 de Abril. Trata-se de uma data simbólica para a literatura, já que, segundo os vários calendários, neste dia desapareceram importantes escritores como Cervantes e Shakespeare. A ideia da comemoração teve origem na Catalunha: a 23 de Abril, dia de São Jorge, uma rosa é oferecida a quem comprar um livro. Mais recentemente, a troca de uma rosa por um livro tornou-se uma tradição em vários países do mundo”.

E para refletir sobre o tema, segue Mensagem de Irina Bokova, diretora-geral da UNESCO, por ocasião do Dia Mundial do Livro e dos Direitos Autorais, 23 de abril de 2013 publicada no site:

http://www.unesco.org/new/pt/brasil/pt/about-this-office/single-view/news/message_from_director_general_of_unesco_on_the_occasion_of_the_world_book_and_copyright_day_23_april_2013/

“A UNESCO tem celebrado o Dia Mundial do Livro e dos Direitos Autorais, em 23 de abril, há 17 anos”. Por todo o mundo, os Estados-membros da UNESCO celebram o poder dos livros para nos reunir, e transmitir a cultura dos povos e seus sonhos de um futuro melhor.

Este dia propicia uma oportunidade para refletirmos juntos sobre maneiras de melhor disseminar a cultura da palavra escrita e de permitir que todos os indivíduos, homens, mulheres e crianças, tenham acesso a ela, por meio de programas de alfabetização e de apoio a carreiras em publicações, livrarias, bibliotecas e escolas. Os livros são nossos aliados na disseminação da educação, da ciência, da cultura e da informação pelo mundo.

A cidade de Bangkok foi designada a “Capital Mundial do Livro 2013”, em reconhecimento a seu programa para a promoção da leitura entre jovens e camadas menos favorecidas da população. Essa é uma fonte de inspiração em nossos esforços coletivos para promover a diversidade editorial e para proteger a propriedade intelectual e o acesso equitativo à riqueza dos livros.



A UNESCO está comprometida com esse trabalho, no espírito da Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, juntamente com todos os seus parceiros, incluindo a Associação Internacional de Editores, a Federação Internacional de Vendedores de Livros e a Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e de Bibliotecas.

Este dia também nos chama a refletir sobre as mudanças nos livros no longo prazo e sobre os valores intangíveis que devem nos guiar. Livros digitais oferecem novas oportunidades de acesso ao conhecimento, a um preço reduzido e atingindo grandes áreas geográficas. Livros tradicionais ainda são uma tecnologia eficaz: são seguros contra a falsificação, transportáveis e duráveis quanto ao teste do tempo. Todas as formas de livros são uma contribuição valiosa para a educação e para a disseminação da cultura e da informação. A diversidade de livros e o conteúdo editorial são fontes de enriquecimento que nós devemos apoiar, por meio de políticas públicas apropriadas, e proteger contra a uniformidade. Essa “bibliodiversidade” é nossa riqueza comum, que faz dos livros muito mais do que objetos físicos, porque eles são a nossa mais bela invenção para compartilhar ideias além das fronteiras do espaço e do tempo. ■

Kátia M. de Andrade Ferraz

QUEM COLABOROU NESTE NÚMERO?



INFORMATIVO "FIQUE POR DENTRO"

Informações aos autores

Os interessados em divulgar suas atividades devem enviar um texto conciso e revisado para o e-mail: informativo.dibd@usp.br. O conteúdo dos textos é de responsabilidade dos respectivos autores, cabendo a equipe responsável pelo informativo "Fique por Dentro", a arte, as fotografias, as sugestões aos autores, a revisão geral e o "lay out".